









A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO RECURSO PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA PROPOSTA DE ATIVIDADE PARA O ENSINO DE ECOLOGIA.

Autores: LUCAS DIAS DA SILVA, ELISAMA COUTINHO SANTOS, LILIAN BETÂNIA REIS AMARO, KARINE LEITE DE ALENCAR, POLIANA ALVES FABIAS, RODRIGO ÍTALO LEITE BARBOZA,

Introdução: Este estudo propõe uma sequência didática para o ensino dos ciclos biogeoquímicos com os alunos do primeiro ano do Ensino Médio dentro das propostas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (doravante PIBID). A sequência didática propõe um conjunto de atividades pedagógicas organizadas de maneira sistemática, para favorecer o entendimento efetivo do conteúdo, pois, proporciona uma sequência lógica do mesmo. Objetivo: O nosso objetivo é apresentar os resultados de uma sequência de atividades didáticas envolvendo o conteúdo de ecologia: ciclos biogeoquímicos. Metodologia: A metodologia utilizada, na perspectiva da sequência didática, propõe um incentivo à leitura de textos técnicos científicos ampliando a interpretação, a compreensão, e a contextualização do conteúdo trabalhado. A atividade foi desenvolvida na Escola Estadual Olegário Maciel em Januária, Minas Gerais no ano letivo de 2017. No primeiro momento foi feito uma abordagem geral por meio de intervenções orais e pesquisas sobre o tema ciclos biogeoquímicas pelos atores envolvidos no estudo. Na sequência, como forma de entender as complexas afinidades existentes entre a matéria viva e não viva da biosfera foi proposto a construção de um terrário, com isso, foi possível observar o quanto um ciclo esta interligado a outro. Resultados: A sequência didática se mostrou eficaz para o ensino da ecologia: ciclos biogeoquímicos, pois contribuiu para a apropriação e significação, não apenas, das dimensões conceituais, como também das atitudinais e procedimentais. Conclusão: O método proposto foi relevante, pois o mesmo aproxima de uma concepção de educação que fomenta a reflexão crítica do conteúdo em detrimento da concepção tradicional. Assim trouxe práticas para a sala de aula, de um assunto que seguiu uma mesma linha de pensamento até o fim. A construção do terrário foi o momento que os discentes viram de fato o quanto os ciclos biogeoquímicos são integrados.